



Ata de Reunião (Nº 204)

1 Aos trinta e um dias do mês março do ano de dois mil e dezessete, às quatorze horas e trinta minutos, na
2 sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério nº 3553, Centro, realizou-se **Reunião Ordinária**
3 do Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.), com a presença dos membros: Dimas Fernandes, José
4 Martinho Wolf Ravazzi Neto, Wilclem de Lazari Araújo, Wanessa Sardinha, Carlos Henrique de Oliveira,
5 Eugênio Maria Duarte, Maria Carretero Vergínio, Celso Aparecido de Cerqueira Barreiro e Valter de Lucca.
6 Estiveram presentes na reunião: o superintendente, Jair Moretti, o Coordenador da Gestão e Custeio de
7 Investimentos, Rubem Severian Loureiro, e o Gestor de Recursos e Analista Contábil, Hélio Antunes
8 Rodrigues. A reunião teve a seguinte pauta: **I – Abertura dos Trabalhos: 1.1) Verificação de quórum;**
9 **1.2) Palavra do Presidente; 1.3) Palavra da Superintendência; 1.4) Palavra dos Membros. II – Atas e**
10 **Comunicados: 2.1) Apreciação e votação das atas das reuniões anteriores (atas 200, 201, 202 e 203);**
11 **2.2) Relatório dos Atos Administrativos (ref. A janeiro e fevereiro de 2017, foi enviado em**
12 **março/2017), cumprimento das diretrizes gerais e relatório de avaliação situacional para o Pró-**
13 **Gestão; 2.3) Informações sobre cursos: 13º Congresso Estadual da APEPREM. III – Ordem da**
14 **Pauta do dia: 3.1) Apreciação da Prestação de Contas anual de 2016 (peças contábeis, parecer do**
15 **Conselho Fiscal e relatório da auditoria externa); 3.2) Apreciação do Ofício nº 028/2017 – SMA/CP**
16 **– Em Resposta ao Ofício nº 001/2016 - CMP; 3.3) Apreciação do Balancete Contábil de**
17 **fevereiro/2017 3.4) Estabelecimento do calendário prévio para as reuniões ordinárias do ano de**
18 **2017; 3.5) outros.** A reunião teve início com a verificação do quórum, o qual estava de acordo com o § 8º
19 do art. 104 da Lei Complementar 139/2001, com redação dada pela Lei Complementar nº 364/2012. O
20 presidente do colegiado, Dimas Fernandes, abriu os trabalhos, dando as boas-vindas aos presentes. Com a
21 palavra, o superintendente da entidade, Jair Moretti, ressalta que nesta manhã foi até o gabinete do prefeito
22 assinar a escritura pública que transfere os imóveis de propriedade do município para a RIOPRETOPREV.
23 Na oportunidade, estavam presentes alguns servidores da Secretaria de Planejamento, ocasião em que o
24 superintendente iniciou as tratativas acerca da necessidade de o município pagar aluguel para continuidade
25 do uso dos imóveis onde hoje está instalada a garagem municipal. Com a palavra, o conselheiro Carlos
26 Henrique solicita esclarecimento sobre o cumprimento de uma decisão judicial, que lhe é informado pelo
27 Conselheiro Wilclem de Lázari Araújo. O conselheiro suplente Valter de Lucca justifica a sua ausência na
28 reunião anterior. Ressalta ainda que embora tenha ciência das dificuldades financeiras da Prefeitura
29 Municipal, volta a afirmar que a previdência não é imobiliária, e que os imóveis que são transferidos para a
30 RIOPRETOPREV devem virar dinheiro. Segundo o conselheiro, esse objetivo deve estar na mente dos
31 conselheiros. Ressalta ainda que, com as reformas que estão sendo votadas, é possível que, no futuro
32 próximo, a previdência própria seja prejudicada, por conta da não nomeação de novos servidores por conta
33 da terceirização, que diminuirá os recursos dos RPPS. O conselheiro Eugênio Maria Duarte congratula a
34 superintendência pela atitude de revisar a situação de alguns servidores que requereram aposentadoria, mas
35 que estavam travancados por questões burocráticas, atendendo a pleito legítimo dos servidores, que já
36 cumpriam todos os requisitos para sua concessão. Tal situação, ao ver do conselheiro, evita o pagamento de
37 despesas com juros, multas e honorários por conta de uma eventual ação judicial. O conselheiro destaca
38 ainda a situação de três escolas que não têm auxiliares para realização das atividades administrativas, pois,
39 nos primeiros três meses da nova administração, não estão sendo nomeados os servidores aprovados em
40 concurso público. Ressalta que a atividade desses profissionais é essencial para os serviços prestados pela
41 escola. O conselheiro solicita atenção especial para a situação da servidora que ocupa o cargo de inspetora
42 de alunos, Aparecida Solange Canapi Caroline. Segundo o conselheiro, a servidora tentou uma readaptação,
43 pois não poderia exercer a atividade normal por conta da utilização de remédios fortes para dores. Relata
44 que a servidora está ausente do trabalho e enfrenta diversas dificuldades em relação ao seu benefício junto à
45 RIOPRETOPREV. Assim, solicita da superintendência especial atenção no acompanhamento do caso. Por
46 fim, o conselheiro destaca que foi realizado um estudo, encomendado pelo Sindicato ATEM, que apontou
47 que 40% da Receita Corrente Líquida do Município está sendo gasta com a terceirização, índice esse que
48 supera o que é gasto por todas as cidades do Sudeste. Ao seu ver, tal questão precisa ser revista, apontando
49 para a contratação de servidores por concurso público, que é inclusive uma das saídas para melhoria da
50 situação financeira da RIOPRETOPREV. O conselheiro Celso Aparecido de Cerqueira Barreiro parabeniza



51 o superintendente pela aprovação das Leis Complementares nº 531/2017 e 532/2017. Ressalta que o
52 Sindicato dos Servidores fez um esforço junto aos vereadores, não somente para resolver esta questão, que
53 era imediata, mas no sentido de abrir caminho para novas medidas que serão necessárias para a busca pelo
54 equilíbrio financeiro e atuarial da RIOPRETOPREV. O superintendente destaca que os investimentos da
55 RIOPRETOPREV performaram bem nos 3 primeiros meses do ano, e que espera que a situação
56 permaneça durante o ano de 2017. Ressalta que a boa performance dos fundos de investimentos e o
57 recebimento do aporte podem impactar na avaliação atuarial de 2018, reduzindo o déficit atuarial. O
58 conselheiro Carlos Henrique de Oliveira pondera que, conforme relatório apresentado em dezembro, a
59 RIOPRETOPREV demorou 15 anos para conseguir atingir a meta atuarial de IPCA + 6%. Por isso,
60 acredita que não serão os investimentos que irão salvar a RIOPRETOPREV, pois a estatística mostra que
61 em 15 anos a RIOPRETOPREV obteve rendimentos próximos a meta atuarial do período, embora
62 considere a importância dos investimentos. Os demais membros não utilizaram a palavra. **As atas nº 200,**
63 **201, 202 e 203 foram aprovadas.** Todavia, serão assinadas na próxima reunião. O relatório mensal dos atos
64 administrativos e benefícios previdenciários, referente a janeiro e fevereiro de 2017, foi enviado por e-mail
65 aos conselheiros no mês de março/2017, assim como o relatório de cumprimento das diretrizes gerais e
66 diagnóstico da situação da entidade frente às demandas do Pró-Gestão. Os conselheiros foram informados
67 sobre o 13º Congresso Estadual da APEPREM. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira solicitou que
68 conste na pauta da próxima reunião item referente ao pró-gestão. O conselheiro ainda destacou a
69 importância da continuidade dos estudos realizados pela equipe multidisciplinar sobre o aprofundamento
70 dos estudos sobre a concessão os auxílios-doença. Ressalta a informação indicada no relatório do
71 cumprimento das diretrizes-gerais, sobre a intensificação da divulgação e o aumento do deferimento de
72 abono de permanência no primeiro bimestre de 2017 de 75%, se comparado ao mesmo período de 2016.
73 Destaca a importância de a entidade esclarecer os servidores que a reforma da previdência não atingirá
74 aqueles servidores que já cumpriram todos os requisitos para concessão do benefício e, por isso, possuem
75 direito adquirido à determinada aposentadoria. Segundo o conselheiro, tal informação evitaria que os
76 segurados ingressem com pedidos de aposentadoria por medo de perderem o direito frente à reforma. O
77 conselheiro Valter de Lucca também ressalta a importância do Sindicato dos Servidores e da ATEM, nos
78 seus informativos, divulgarem a informação sobre a questão do direito adquirido. O Conselheiro Celso
79 Aparecido de Cerqueira Barreiro destaca que o Sindicato dos Servidores tem realizado ações pontuais nesse
80 sentido. Iniciando a ordem do dia, o presidente solicita aos conselheiros que apreciem a prestação de contas
81 do ano de 2016, que consiste na verificação das peças contábeis, observado o relatório da auditoria externa
82 independente e o parecer do conselho fiscal. Os conselheiros verificam que o parecer do Conselho Fiscal
83 foi pela aprovação das contas, sem ressalvas. Já o relatório de opinião dos auditores independentes informa
84 que as demonstrações contábeis auditadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a
85 posição patrimonial e financeira da RIOPRETOPREV em 31/12/21016, de acordo com as práticas
86 contábeis adotadas no Brasil. O relatório do auditor, no entanto, apresenta um parágrafo de ênfase (é um
87 parágrafo do relatório de auditoria, que se refere a um assunto apresentado nas demonstrações contábeis
88 que, segundo o auditor, é de suma importância para o entendimento das demonstrações contábeis),
89 constando que o resultado do exercício de 2016 foi superavitário em R\$ 31.085.856,23, mas consta do
90 Balanço Patrimonial o resultado negativo de R\$ 9.975.698,19, sendo que no exercício anterior de 2015,
91 ocorreu um equívoco no lançamento das Provisões das Reservas Matemáticas do exercício, cuja correção
92 ocorreu em 2016, debitando-se a conta de variações diminutivas do exercício de 2016 e não Ajustes de
93 Exercício Anterior, como seria o correto, conforme descrito na nota explicativa nº 6.1. O conselheiro
94 Carlos Henrique de Oliveira questiona os presentes sobre o motivo pelo qual, na auditoria das contas de
95 2015, não foi localizado o erro relativo ao lançamento da reserva matemática. Solicitou, também
96 esclarecimentos ao analista contábil sobre a informação. Segundo o Analista Contábil, Hélio Antunes
97 Rodrigues, resultado do exercício de 2016 divergência encontrada no Balanço Patrimonial se deve a erro
98 ocorrido nos lançamentos das Provisões das Reservas Matemáticas do exercício anterior (2015), que foram
99 corrigidas em 2016. Ressalta, porém, que ao lançar tal correção, debitou-se a conta de variações diminutivas
100 do exercício de 2016 e não em Ajustes de Exercício Anterior, como deveria ter ocorrido. Trata-se de mero
101 erro formal, que em nada macula as contas da entidade e que tal informação consta na nota explicativa



102 enviada ao auditor independente. Assim, tomado o esclarecimento do analista contábil, o colegiado
103 aprecia a prestação de contas da entidade, referente ao exercício de 2016, todavia, solicita ao
104 analista contábil que solicite à empresa de auditoria independente que se manifeste acerca do
105 questionamento realizado pelo conselheiro Carlos Henrique de Oliveira até a data da próxima
106 reunião ordinária. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira também destaca a importância da
107 apresentação, pela empresa de auditoria, do método de trabalho que será utilizado, e que tal previsão deve
108 constar no termo de referência da licitação. Continuando a ordem do dia, foi apresentado aos conselheiros
109 o ofício nº 028/2017 – SMA/CP, que foi encaminhado pela Secretaria de Administração em resposta ao
110 Ofício nº 001/2016 – CMP, de agosto de 2016, reiterado pelo Ofício nº 001/2017 – CMP, enviado no
111 início deste ano. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira destaca a demora do envio da resposta pela
112 Secretaria de Administração. Prosseguindo na ordem do dia, passou-se para a análise do balancete contábil
113 de fevereiro de 2017. Para tanto, o Assessor Executivo dos Conselhos, Adriano Antonio Pazianoto, faz a
114 apresentação das peças contábeis, destacando que no mês de fevereiro/2017, as receitas financeiras totalizaram R\$
115 7.736.050,34, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.345.695,39; Contribuições dos Aposentados e
116 Pensionistas R\$ 163.569,53; Contribuição Patronal – R\$ 4.693.629,05; Contribuição Suplementar – R\$ 429.892,22;
117 COMPREV – R\$ 91.908,99; Receita Patrimonial – R\$ 8.726,82; Outras Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$
118 419,99; Restituições – R\$ 2.208,35. No período, as despesas equivaleram a R\$ 7.021.501,12, sendo: a) Despesa com
119 benefícios previdenciários: i) com 971 aposentadorias: R\$ 5.710.603,13; ii) com 194 pensões: R\$ 696.738,65; iii) com 65
120 auxílios-doença: R\$ 212.632,63; iv) com 36 salários-maternidade: R\$ 149.843,26; v) com pagamento de benefícios em
121 decorrência de ordem judicial: R\$ 0,00; vi) despesas administrativas – R\$ 251.683,45. Conclui-se, com análise da peça, o
122 resultado orçamentário superavitário de R\$ 714.549,22, que corresponde a 9,23% da receita mensal. Verifica-se também que
123 no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 4,28. O Patrimônio da
124 RIOPRETOPREV, no dia 28/02/2017, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 303.556.400,56; b) Bens
125 Imóveis – R\$ 49.593.740,59; c) Bens Móveis: R\$ 164.466,78; d) Outros Créditos a receber – R\$ 77.299,98; Conta
126 Movimento – R\$ 0,01. Poupança vinculada – R\$ 1.572,45. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 28/02/2017:
127 R\$ 353.393.480,37. Os conselheiros declaram apreciadas as demonstrações contábeis de fevereiro de
128 2017. Quanto aos resultados dos investimentos no mês de fevereiro/2017, a valorização das cotas foi de R\$
129 R\$ 7.883.543,35, que corresponde a 2,6765% de valorização, ante a meta atuarial de 0,8183%, ou seja, a
130 efetividade dos investimentos, no mês, foi de 327,0781%. Performance dos fundos de investimentos: 1. Fundos de
131 renda fixa: a) fundos que atingiram a meta atuarial (nome do fundo/rendimento no mês): BB PREV RF IDKA 20 TP FI:
132 7,277%; BRADESCO INSTT FIC FI RF IMA B5+: 4,049%; CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS
133 PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 4,012%; GF JURO REAL IMA B RF LP: 3,817%; BRADESCO
134 INSTT FIC FI RF IMA B TP: 3,808%; CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP: 3,772%;
135 SAFRA IMA FIC RENDA FIXA: 3,738%; CAIXA BRASIL FI 2024 VI TP RF: 3,219%; BB PREVID
136 RF TIT PUBL IPCA FI: 2,696%; CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA
137 LP: 2,285%; CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 2,238%; BB
138 PREVID IPCA III (CRÉDITO PRIVADO): 2,216%; BB PREVID RF IRF-M TP FI: 1,996%;
139 SANTANDER FIC FI IMA-B5 TIT PUBL RF: 1,481%; CAIXA BRASIL IMA B5 TP RF LP: 1,478%; BB
140 IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 1,326%; CAIXA BRASIL FI
141 IDKA IPCA 2A RF LP: 1,292%; SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA (IRF-M 1): 1,137%; CAIXA
142 BRASIL FI IRF M1 TP RF: 0,994%; BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA
143 PREVIDENCIÁRIO: 0,987%; CAIXA BRASIL 2018 II TP RF: 0,964%; BB PREV RF TP IPCA IX FI:
144 0,959%; CAIXA BRASIL FI IPCA XVI RF CRED PRIVADO: 0,941%; CAIXA BRASIL TÍTULOS
145 PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 0,900%; BB PREVID PERFIL FIC RF: 0,892%; BRADESCO
146 PREMIUM FI REFER DI: 0,873%; b) que não atingiram a meta atuarial mas tiveram rentabilidade positiva:
147 CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA: 0,760%; BB PREV RF TIT PUBL IPCA III
148 FI: 0,749%; BRADESCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA: 0,714%; c) que tiveram rentabilidade negativa: Não houve.
149 Quanto à performance dos fundos de renda fixa, o coordenador de gestão de custeio e investimentos, Rubem Severian Loureiro,
150 esclarece que no mês de fevereiro/2017, , 87,63% (R\$ 265,99 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 29 fundos
151 de RF 10 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando na média em
152 0,92% (acima da meta atuarial, que registrou 0,82%). Também os 8 fundos de médio prazo tiveram todos rendimentos



153 positivos. Na média esse segmento fechou o mês com rendimento positivo, em 1,95%. Os fundos de longo prazo (4 fundos) e
154 também os de longuíssimo prazo (7 fundos) puxaram de maneira muito expressiva para cima o rendimento da carteira no mês,
155 com desempenho médio de 3,71% e 3,86%, respectivamente (com 452% e 470%, respectivamente, da meta atuarial). Os
156 fundos IMA B fecharam na média em 3,78% e o IMA GERAL fechou em 2,24%. Combinando os resultados, registraram
157 na média 3,71%. Os fundos de longuíssimo prazo por sua vez responderam pela maior taxa de rentabilidade no mês. O
158 IDKA 20 registrou 7,28%, os IMA B 5+ fecharam na média em 4,05% e os IPCA marcaram 2,09%. Na média, esses
159 fundos de longuíssimo prazo registraram 3,86%, portanto contribuindo sobremaneira para a excelente performance média do
160 segmento de renda fixa, que registrou 2,51% no mês. Os resultados acima descritos, mostram que o segmento de RF contribuiu
161 muito para a superação da meta atuarial (que ficou em 0,82% no mês) registrando 306% da meta. Os fundos de vértices
162 médios (IRF M1+; IRF M; IMA-B 5 e IDKA 2A), que representaram no mês 25,78% da carteira, tiveram desempenho
163 bem acima da meta atuarial (1,95% na média): IRF M1+ com 2,29%; IRF M Total com 2,00%; IMA B5 com 2,24%; e
164 IDKA 2 com 1,30%. Com isso contribuíram positivamente para a superação da meta atuarial (registraram na média 238%
165 da meta). Os fundos de vértice mais curto (IRF-M 1 e DI) representaram no mês 22,96% da carteira, tiveram um
166 desempenho positivo (0,92% na média) ficando acima da meta: IRF M1 com 0,85% e DI com 0,88%. Os fundos IPCA de
167 curto prazo que representam neste mês 14,68% da carteira apresentaram um rendimento positivo (em média 0,96%)
168 contribuindo para superação da meta. Porém, vale lembrar que os fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as
169 valorizações ou desvalorizações (neste mês valorizações) nas condições de "marcação a mercado" e não a "marcação na curva"
170 que, para o caso desses fundos específicos, é o que vale para efeito do cumprimento da meta atuarial. Assim, o fechamento do
171 mês (2,51% na RF) acabou sendo muito superior à meta (que registrou 0,82%). No conjunto os fundos de RF tiveram
172 valorização de R\$ 6.519,40 mil (2,51%). 2. Fundos de Renda Variável (nome do fundo: rendimento no mês/rendimento no
173 ano): a) Fundos de renda variável que tiveram rendimentos positivos e acima da meta atuarial no mês: CAIXA FI
174 AÇÕES INFRAESTRUTURA: 5,851%; BB SETOR FINANCEIRO FIC AÇÕES: 5,634%; BB AÇÕES
175 BB SEGURIDADE FLA: 5,326%; WESTERN ASSET US INDEX 500 FIM: 4,767%; XP DIVIDENDOS
176 FI AÇÕES: 4,634%; BB ALOCAÇÃO FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO: 3,336%; XP INVESTOR FI AÇÕES:
177 AÇÕES: 3,194%; BB AÇÕES CIELO FI: 2,838%; GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES:
178 1,643%; WESTERN ASSET LONG & SHORT FIM: 0,971%; BB AÇÕES PIPE FIC: 0,935%. b) Fundos de
179 renda variável que tiveram rendimentos positivos no mês, mas abaixo da meta atuarial: GERAÇÃO FI AÇÕES:
180 0,819%; GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FI AÇÕES: 0,449%; c) Fundos de renda variável com rentabilidade
181 negativa no mês: Não houve. No mês, 12,38% (R\$ 37,56 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O
182 segmento teve desempenho muito positivo, superando largamente a meta atuarial. Atingiu, na média, 3,77% (460% da meta),
183 porém apresentando grandes contrastes. Os fundos multimercado tiveram excelente valorização, fechando na média de 4,05%.
184 Os fundos de ação única fecharam na média com 4,46% (com BB SEGURIDADE registrando negativo de 5,33%). Os
185 fundos de segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO), os de setores específicos (BB SETOR FINANCEIRO e
186 CAIXA INFRAESTRUTURA) tiveram desempenho bastante expressivo registrando em 3,34% e 5,72%,
187 respectivamente. Os fundos de dividendos (GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS e XP DIVIDENDOS) tiveram
188 desempenho excelente com média de 2,78%. Também os fundos de ações livres contribuíram positivamente para o desempenho
189 da carteira fechando na média em 1,51%. Entre os fundos de ações livres o que obteve melhor performance foi XP
190 INVESTOR FLA (3,19%), superando os demais que ficaram abaixo de 1%. Dos 11 fundos de ações, 6 deles tiveram
191 desempenho melhor do que o índice IBOVESA (que marcou 3,08% no mês). CAIXA INFRAESTRUTURA com
192 5,85%; BB SETOR FINANCEIRO com 5,63%; BB SEGURIDADE com 5,33%; XP DIVIDENDOS com
193 4,63%; BB ALOCAÇÃO com 3,34%; e XP INVESTOR FLA com 3,19%. Todos os demais registraram performance
194 abaixo do que aquele indicador. Em fevereiro os fundos de ações (RV) que representam 8,42% da carteira, ou 68,0% do
195 valor aplicado em RV, tiveram uma contribuição positiva para o cumprimento da meta atuarial do mês. A valorização de R\$
196 1.364,2 mil verificada para o conjunto dos fundos de RV teve a contribuição dos fundos multimercado em R\$ 468,4 mil
197 positivos e dos fundos de ações em R\$ 895,7 mil. Em meses anteriores, conforme comentários registrados neste relatório, o
198 Comitê de Investimentos havia decidido manter a participação em RV, pois considerava que os fundos investidos têm
199 fundamentos bastante sólidos e que no longo prazo iriam contribuir para superar a meta atuarial. Efetivamente, neste 2017,
200 começa a se tornar claro para o Comitê de Investimentos, a ideia de que a melhor estratégia para o ano, será aumentar a
201 exposição em RV. Nesse sentido, os fundos SMALL CAP podem ser uma boa escolha, objetivando aumentar a
202 rentabilidade da carteira, já que a RF, caso a queda da Selic a leve para patamares internacionais, terá dificuldade em superar
203 a meta atuarial. Ademais, fundos do tipo BB CIELO, que teve um desempenho sofrível em 2016, tem boas condições de

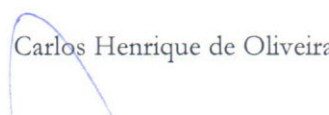


204 melhorar essa performance assim que a economia começar um novo ciclo expansionista, já que ele responde positiva ou
205 negativamente de acordo com o desempenho do consumo, que representa mais de 60% do PIB. Em comparação com a meta
206 atuarial do mês (0,82%), o segmento de RV registrou 460% da meta. Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram um
207 rendimento positivo de R\$ 1.364,2 mil, que representa na média 3,77% de valorização dos ativos. Em relação à perspectiva
208 Econômica estabelecida pelo Comitê de Investimentos, o coordenador de gestão de custeio e investimentos, Rubem Severian
209 Loureiro, que os fatos relevantes que marcaram o período: (i) O Copom, na reunião de fevereiro, não surpreendeu o mercado, e
210 voltou a cortar a Selic em 75 pontos-base. No entanto, deixou a porta aberta para um ciclo mais longo e para cortes maiores no
211 futuro; (ii) A inflação continuou surpreendendo positivamente, ainda que em menor intensidade; (iii) Desde que Donald
212 Trump foi confirmado como o 45º presidente dos EUA, no dia 09/11 do ano passado, até o fim de fevereiro, o S&P500
213 subiu 9,3%, o dólar se valorizou 2,5% contra uma cesta de moedas ponderada pelo comércio exterior americano, enquanto a
214 Treasury de 10 anos subiu 29 pontos-base, cada mercado reagindo à eleição de Trump e sua condução inicial de maneira
215 diversa; (iv) O Relatório Focus publicado no dia 03/03/17, traz projeções otimistas em relação aos índices de inflação
216 medidos pelo IPCA, com os especialistas do mercado financeiro estimando que o IPCA subirá 4,36% em 2017 (sendo que há
217 4 semanas essa projeção era de 4,64%). No caso da Selic, o boletim projeta para o fim deste ano 9,25% (há 4 semanas
218 projetava 9,50%). O mesmo documento informa que para a evolução do PIB a expectativa do mercado registrou 0,49% (há 4
219 semanas projetava os mesmos 0,49%). Quanto à taxa de câmbio, o relatório indicou que o mercado projeta R\$ 3,30/US\$
220 para o final de 2017 (quando há 4 semanas projetava R\$ 3,40/US\$). Para o Investimento Estrangeiro Direto, as
221 expectativas são de um ingresso de US\$ 72 bilhões em 2017. Na renda fixa, as duas reduções de 0,75% de janeiro e fevereiro
222 e as perspectivas de cortes maiores (1%) em abril e maio fez com que os fundos de renda fixa mantivessem trajetória de
223 rentabilidade positiva que provavelmente acontecerá também nos meses seguintes. O Comitê de Investimentos, que havia
224 realizado remanejamentos de recursos do curto para o longo prazo, reduzindo os montantes investidos em DI e IRF M1 e
225 aumentando a exposição em fundos IMA B e IMA B5+, decidiu por ora manter a estratégia. Assim sendo, em fevereiro,
226 resgatou mais R\$ 10 milhões de um fundo IRF m1 e aplicou em um fundo IMA B5+. Em fevereiro ficou a carteira com as
227 seguintes posições: vértice longo-longo (IMA B 5+; IDKA 20; IPCA longo-longo), com 14,93% (no mês anterior eram
228 11,33%); vértice longo (IMA B; IMA GERAL), com 23,96% (no mês anterior eram 23,74%) do PL do instituto;
229 vértice médio (IMA B5; IDKA 2; IRF M; IRF M1+; IPCA médio), com 25,78% (no mês anterior eram 25,56%) do
230 PL; vértice curto (CDI; IRF M1; IPCA curto) 22,96% (no mês anterior eram 27,09%); e finalmente RENDA
231 VARIÁVEL, 12,38% (no mês anterior eram 12,27%) do PL. Deve ser destacado que 18,06% (no mês anterior eram
232 18,83%) do PL estão aplicados em fundos IPCA que, embora sejam divulgados mensalmente os índices de "marcação a
233 mercado", tais fundos estão rendendo valores acima da meta atuarial, por terem sido adquiridos em momento propício e que
234 serão levados a vencimento.". Os conselheiros declaram apreciadas as demonstrações sobre os
235 investimentos relativas ao mês de fevereiro/2017, bem como a avaliação do comitê de
236 investimentos. Quando ao calendário de reuniões do ano de 2017, os membros aprovam por
237 unanimidade o seguinte calendário prévio para as reuniões ordinárias: 27/04, 26/05, 30/06, 28/07,
238 25/08, 29/09, 27/10, 24/11 e 15/12/2017. Sem mais assuntos, a próxima reunião ordinária foi agendada
239 para o dia 27/04/2017, no horário de praxe, às 14h30. Assim, eu, Adriano Antonio Pazianoto
240 _____ lavro a presente ata que, para a fins de consolidação, vai assinada por mim e
241 por todos os presentes.


Dimas Fernandes



Wilclem de Lazari Araujo

Egas Henrique Francisco Júlio


Carlos Henrique de Oliveira


Eugênio Maria Duarte


Celso Aparecido Cerqueira Barreiro


Maria Carretero Vergínio


Valter de Lucca



PREFEITURA DE
RIO PRETO

R.P.P.
RioPretoPrev